



**Escola Nacional de Saúde Pública  
Universidade Nova de Lisboa**



**Grupo de Disciplinas de Gestão em Organizações de Saúde**

**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO  
DOS HOSPITAIS PÚBLICOS  
(INTERNAMENTO)  
EM PORTUGAL CONTINENTAL  
2012  
SÍNTESE  
- Versão provisória -**

**Carlos Costa  
Sílvia Lopes**

*Fevereiro de 2014*

## ÍNDICE

Introdução.....	4
Objectivos.....	6
Metodologia.....	8
Resultados.....	13
Anexos.....	42

## ÍNDICE DE QUADROS

Nº Quadro	Título	Pág.
I	Número de Hospitais e Número Mínimo de Doentes, Total e Cirúrgicos	13
II	Todos os episódios de internamento: Hospitais em Análise	14
III	Doenças do Aparelho Ocular: Hospitais em Análise	15
IV	Doenças Cardíacas e Vasculares: Hospitais em Análise	16
V	Doenças Digestivas: Hospitais em Análise	17
VI	Doenças Endócrinas e Metabólicas: Hospitais em Análise	18
VII	Doenças Ginecológicas e Obstétricas: Hospitais em Análise	19
VIII	Doenças Infecciosas: Hospitais em Análise	20
IX	Doenças Musculoesqueléticas: Hospitais em Análise	21
X	Doenças Neoplásicas: Hospitais em Análise	22
XI	Doenças Neurológicas: Hospitais em Análise	23
XII	Doenças dos Órgãos Genitais Masculinos: Hospitais em Análise	24
XIII	Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta: Hospitais em Análise	25
XIV	Doenças Pediátricas: Hospitais em Análise	26
XV	Doenças da Pele e do Tecido Celular Subcutâneo: Hospitais em Análise	27
XVI	Doenças Respiratórias: Hospitais em Análise	28
XVII	Doenças dos Rins e do Aparelho Urinário: Hospitais em Análise	29
XVIII	Doenças do Sangue e dos Órgãos Linfáticos e Hematopoéticos: Hospitais em Análise	30
XIX	Traumatismos e Lesões Acidentais: Hospitais em Análise	31
XX	Todos os episódios de internamento: Desempenho Global e por Indicador em 2012	32
XXI	Doenças do Aparelho Ocular: Desempenho Global e por Indicador em 2012	33
XXII	Doenças Cardíacas e Vasculares: Desempenho Global e por Indicador em 2012	33
XXIII	Doenças Digestivas: Desempenho Global e por Indicador em 2012	34
XXIV	Doenças Endócrinas e Metabólicas: Desempenho Global e por Indicador em 2012	34
XXV	Doenças Ginecológicas e Obstétricas: Desempenho Global e por Indicador em 2012	35

## ÍNDICE DE QUADROS (cont.)

<b>Nº Quadro</b>	<b>Título</b>	<b>Pág.</b>
XXVI	Doenças Infecciosas: Desempenho Global e por Indicador em 2012	35
XXVII	Doenças Musculoesqueléticas: Desempenho Global e por Indicador em 2012	36
XXVIII	Doenças Neoplásicas: Desempenho Global e por Indicador em 2012	36
XXIX	Doenças Neurológicas: Desempenho Global e por Indicador em 2012	37
XXX	Doenças dos Órgãos Genitais Masculinos: Desempenho Global e por Indicador em 2012	37
XXXI	Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta: Desempenho Global e por Indicador em 2012	38
XXXII	Doenças Pediátricas: Desempenho Global e por Indicador em 2012	38
XXXIII	Doenças da Pele e do Tecido Celular Subcutâneo: Desempenho Global e por Indicador em 2012	39
XXXIV	Doenças Respiratórias: Desempenho Global e por Indicador em 2012	39
XXXV	Doenças dos Rins e do Aparelho Urinário: Desempenho Global e por Indicador em 2012	40
XXXVI	Doenças do Sangue e dos Órgãos Linfáticos e Hematopoéticos: Desempenho Global e por Indicador em 2012	40
XXXVII	Traumatismos e Lesões Acidentais: Desempenho Global e por Indicador em 2012	41

## INTRODUÇÃO

Este documento visa apresentar os resultados da avaliação do desempenho dos hospitais públicos de Portugal Continental, no que se refere à qualidade/efectividade dos cuidados prestados em internamento e ao ano 2012.

Trata-se de uma versão provisória, pelo que se prevê que venham a ser afinados alguns aspectos, particularmente na forma de apresentação de resultados. Ressalva-se que não se esperam alterações ao conteúdo destes, mas simplesmente a introdução de análises adicionais.

Finalmente, importa salientar que os resultados aqui apresentados não esgotam os resultados potenciais da metodologia utilizada, a qual permite obter ainda informação adicional acerca do desempenho nas complicações e readmissões, bem como pode ser replicada para grupos específicos de doentes, nomeadamente por patologia e/ou procedimento, entre outros.

Deve ainda referir-se que esta última é mais interessante para uma melhor caracterização do desempenho de cada hospital em cada doença e naturalmente para uma redução na assimetria da informação entre prestadores e consumidores e ainda para a possibilidade de se exercer uma escolha mais informada.

Por outro lado, a avaliação do desempenho das organizações de saúde e mais concretamente dos hospitais é um assunto que tem merecido crescente interesse e importância, tanto em termos internacionais, como em Portugal.

Neste sentido, embora tendo patentes as dificuldades conceptuais e operacionais para a sua avaliação, torna-se cada vez mais necessário desenvolver modelos para a sua concretização. Esta afirmação é válida para qualquer dos agentes associados ao mercado da saúde.

Para os consumidores, visto que é cada vez mais imperiosa a disponibilização de informação científica e credível que lhes permita estabelecer escolhas e simultaneamente conhecer a actividade das organizações de saúde.

Para os proprietários, já que somente a explicitação de modelos válidos e “universais” lhes permitirá otimizar a sua função de utilidade.

Para os gestores e profissionais de saúde, porque a existência de um modelo de avaliação do desempenho das organizações de saúde, permite igualmente a sua extensão para o plano de avaliação individual e desta forma explicitar mecanismos de avaliação da competência e a possível atribuição de incentivos.

Para além destes aspectos sectoriais existe ainda uma variedade de razões que tornam igualmente imperiosa a definição e implementação de modelos de avaliação do desempenho das organizações de saúde.

Em primeiro lugar, devem ser referidos os aspectos relacionados com a acessibilidade. De facto, esta dimensão pode assumir diversas perspectivas, em conformidade com o enquadramento organizacional do sistema de saúde. Em Portugal, para além do imperativo constitucional que lhe está associado, este aspecto assume importância de dupla natureza, tanto associado à política de selecção/desnatação praticada por cada hospital (acessibilidade passiva), como no que se refere à disponibilização de informação que permita aos consumidores uma escolha fundamentada dos prestadores (acessibilidade activa).

Em segundo lugar, devem ser consideradas as questões associadas com o financiamento das organizações de saúde. A este propósito deve referir-se que independentemente da forma como será considerada a sua prospectividade – orçamento global, capitação ou pagamento pela produção – somente a definição prévia de mecanismos de avaliação do desempenho poderá de facto criar mecanismos para otimizar o “valor do dinheiro”.

Finalmente, em termos de gestão das organizações de saúde. Na realidade, somente após a definição, explicitação e implementação de um modelo de avaliação do desempenho das organizações de saúde, se poderão criar mecanismos que proporcionem uma maior responsabilização dos agentes internos (gestores e prestadores) e simultaneamente possibilitem a sua reprodutibilidade na actividade e gestão de cada organização de saúde.

## OBJECTIVOS

O objectivo do estudo é o seguinte:

Avaliar o desempenho dos hospitais públicos em Portugal Continental em 2012 e exclusivamente para dois aspectos: (1) para o internamento hospitalar e (2) para a efectividade/qualidade dos cuidados prestados.

Em relação a estas opções algumas questões prévias devem ser esclarecidas, nomeadamente:

- O facto de até ao presente momento não ser possível analisar os hospitais das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, bem como alguns hospitais públicos do Continente e os hospitais privados, essencialmente porque estas organizações não têm ou não disponibilizam as bases de dados necessárias para se realizar esta análise;
- A delimitação do estudo ao internamento e somente a uma dimensão a efectividade/qualidade dos cuidados prestados. Este aspecto é relevante, dado que, entre outros aspectos, o desempenho dos hospitais não é avaliado para:
  - A consulta externa e a urgência;
  - O nível de substituição da produção dos hospitais no internamento por cirurgia de ambatório ou por hospitais de dia médicos;
  - A acessibilidade aos hospitais, tanto medida por tempos de espera para consultas e tratamentos (intervenções cirúrgicas, por exemplo), como pela satisfação das necessidades das populações;
  - A adequação dos cuidados prestados, designadamente se alguns dos doentes internados necessitavam de internamento e ainda, se o momento de admissão ao hospital ocorreu numa fase adiantada da doença, o que na literatura nacional e internacional é designado como “admissão tardia”;
  - A eficiência dos cuidados prestados, a qual poderia ser medida pela comparação entre demora média observada e demora média esperada ou entre custos observados e esperados;
  - A situação financeira dos hospitais.
- O *ranking* é apresentado para os 10 melhores hospitais para o total de episódios de internamento.

- Para os 17 Agrupamentos de Doenças em estudo, são identificados os 5 melhores hospitais no conjunto dos indicadores considerados (mortalidade, complicações e readmissões), bem como a sua posição relativa em cada indicador. A este grupo acrescem os hospitais com melhor desempenho num indicador específico, caso não constem do mesmo.

As opções tomadas, por um lado, têm em atenção a finalidade e os destinatários do estudo e, por outro lado, pretendem contribuir para a redução na assimetria de informação entre os prestadores e os utentes.

Assim, no que respeita ao internamento, opta-se por avaliar se os hospitais estão a fazer as coisas bem feitas.

Assim, quando se considera a temática das “coisas bem feitas”, avalia-se a dimensão efectividade/qualidade dos cuidados prestados. Neste estudo, embora se tenha presente a trilogia definida por Donabedian para a qualidade dos cuidados prestados, estrutura-processo-resultados, consideram-se somente os resultados. Neste sentido, para tentar evitar equívocos, a qualidade que está a ser medida respeita exclusivamente aos resultados, ou por outras palavras, aos ganhos em saúde proporcionados por cada hospital ou ainda ao valor acrescentado por cada hospital.

Deve ainda evidenciar-se que as conclusões são somente e exclusivamente válidas para as dimensões em apreciação, sendo abusivo e mesmo incorrecto extrapolar estes *rankings* para todo o internamento hospitalar ou para a actividade hospitalar. Ou seja, é natural que quando se consideram e/ou se adicionam outras dimensões este mesmo *ranking* possa ser alterado.



## METODOLOGIA

### Fonte de dados e população em estudo

A fonte de dados corresponde aos resumos informatizados de alta dos hospitais para o ano de 2012, disponibilizados pela Administração Central dos Serviços de Saúde (ACSS) e pela Direcção-Geral da Saúde (DGS).

Em termos gerais opta-se por utilizar dados respeitantes à população tratada nos hospitais públicos portugueses, com a particularidade de se considerarem somente os episódios de internamento.

### Crítérios de exclusão

Para se realizar o estudo foram considerados alguns critérios de exclusão, designadamente os episódios de internamento cuja saída do hospital não corresponde a episódio completo (“alta vivo” ou a “óbito”), sendo assim retirados os casos correspondentes a transferências para outros hospitais, alta contra parecer médico e alta para seguimento em serviço domiciliário.

Por razões operacionais foram igualmente excluídos outros episódios de internamento, designadamente por existência de dados incorrectos e incompletos nos resumos informatizados de alta e ainda casos que foram incorrectamente classificados pelo *software* do Disease Staging.

## **Agrupamentos de Doenças e Doenças/Procedimentos em estudo**

O *ranking* é apresentado para Todos os episódios de internamento (incluindo todas as doenças) e para os seguintes Agrupamentos de Doenças:

- do Aparelho Ocular
- Cardíacas e Vasculares
- Digestivas
- Endócrinas e Metabólicas
- Ginecológicas e Obstétricas
- Infecciosas
- Musculoesqueléticas
- Neoplásicas
- Neurológicas
- Órgãos Genitais Masculinos
- dos Ouvidos, Nariz e Garganta
- Pediátricas
- da Pele e Tecido Celular Subcutâneo
- Respiratórias
- dos Rins e Aparelho Urinário
- do Sangue e Órgãos Linfáticos e Hematopoéticos
- Traumatismos e Lesões Acidentais

Embora as doenças neoplásicas sejam analisadas separadamente, em cada um dos Agrupamentos de Doenças estão igualmente incluídos tumores malignos e não malignos específicos do grupo.

Para os Agrupamentos de Doenças foram ainda estabelecidos os seguintes critérios:

- Para as doenças do aparelho ocular, atendendo ao reduzido volume de mortalidade, o *ranking* considera somente as complicações e readmissões, tendo sido atribuído um peso relativo idêntico para as duas variáveis;
- Para as doenças infecciosas, neurológicas, pediátricas, respiratórias, dos rins e do aparelho urinário e do sangue e órgãos linfáticos e hematopoéticos não foi considerado um número mínimo de casos cirúrgicos, essencialmente devido à pouca expressão deste tipo de tratamento.

## Hospitais em estudo

Para o total dos doentes internados e para os casos cirúrgicos e médicos somente foram considerados os hospitais responsáveis pelo tratamento de 99% do total de doentes internados, retirando-se assim os hospitais com um volume de produção reduzido.

Para os Agrupamentos de Doenças os hospitais foram seleccionados segundo um processo iterativo:

- a. Foram considerados os hospitais responsáveis pelo tratamento de 99% do total de doentes internados, retirando-se assim os hospitais com um volume de produção reduzido;
- b. Dentro deste universo são considerados os episódios com tratamento médico e com tratamento cirúrgico. Para se escolherem os hospitais alvo de análise, somente foram impostas limitações em relação aos casos cirúrgicos. Assim, foi considerada a proporção de casos cirúrgicos em relação ao total de doentes internados. Para tal, em primeiro lugar calculou-se a percentagem de casos cirúrgicos tratados para cada Agrupamento de Doenças em cada hospital. Em segundo lugar apurou-se a mediana desta percentagem. Finalmente, o número mínimo de casos cirúrgicos foi apurado através da multiplicação da mediana pelo total de doentes tratados em cada Agrupamento de Doenças.

## Variáveis em estudo – definição conceptual

A definição conceptual de alguns conceitos utilizados no estudo é a seguinte:

Casemix – Variedade das situações clínicas dos doentes tratados por cada hospital, organização de saúde ou prestador.

Índice de Casemix – Valor que expressa a diversidade dos casos tratados em cada hospital. Em Portugal, pode ser um indicador que exprime de forma indirecta a complexidade dos casos, dado que é baseado nos preços por GDH, embora não se conheçam os custos por GDH.

Complexidade dos casos – Medida que expressa a quantidade de recursos necessária para tratar determinado caso. É diferente do conceito intensidade, visto que nesta perspectiva se pretende medir os recursos necessários para tratar determinado caso por dia de internamento. Os casos mais complexos podem estar concentrados em alguns hospitais, atendendo essencialmente às exigências tecnológicas e de recursos humanos que estão associadas a estas situações.

Gravidade ou Severidade – Probabilidade de morte ou de falência de um órgão.

Efectividade – A capacidade de uma intervenção, tratamento ou medicamento melhorar a saúde de uma pessoa ou de uma população, ou ainda, os resultados ou consequências de determinado procedimento ou tecnologia médica quando aplicados na prática.

Complicações – Diagnósticos secundários associados com o diagnóstico principal.

Complicações de cuidados – As complicações de cuidados podem ser devidas a erros ou a eventos adversos. Erro quando existe um problema na concretização de uma intervenção definida (erro de execução) ou quando se define um plano de tratamento inadequado (erro de planeamento). Um evento adverso é um problema de saúde atribuído aos cuidados de saúde prestados e não à situação do doente.

Readmissões – Novo episódio de internamento pelo mesmo motivo e ocorrido num período de 30 dias após a alta do episódio anterior.

### **Variáveis em estudo – definição operacional**

Para a efectividade/qualidade dos cuidados prestados são considerados três indicadores – mortalidade, complicações e readmissões – e ainda um indicador global da efectividade, o qual resulta de uma média ponderada destes três indicadores.

Mortalidade – medida pela relação entre a mortalidade observada e a mortalidade esperada.

$$\text{Mortalidade (z-score)} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de óbitos observados} - \text{N}^\circ \text{ de óbitos esperados}}{\text{Desvio padrão dos óbitos observados}}$$

Complicações de cuidados – medidas pela relação entre o número de complicações observadas e o número de complicações esperadas, em função de uma lista de 37 complicações.

$$\text{Complicações (z-score)} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de complicações observadas} - \text{N}^\circ \text{ de complicações esperadas}}{\text{Desvio padrão das complicações observadas}}$$

Readmissões – medidas pela relação entre o número de readmissões observadas e o número de readmissões esperadas, em função de uma lista de 27 causas de readmissão.

$$\text{Readmissões (z-score)} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de readmissões observadas} - \text{N}^\circ \text{ de readmissões esperadas}}{\text{Desvio padrão das readmissões observadas}}$$

**Efectividade Global** – média ponderada da mortalidade, complicações e readmissões (75% para resultados finais e 25% para resultados intermédios, sendo atribuído às suas duas variáveis o mesmo peso).

$$\text{Efectividade Global} = 0.75 * \boxed{\text{Mortalidade}} + 0.25 * \boxed{(\text{Complicações} + \text{Readmissões})}$$

### **Procedimentos utilizados para a identificação da gravidade e para a recalibração dos dados**

Os procedimentos utilizados no estudo consistem essencialmente no seguinte:

- Aplicação do *software* do Disease Staging, para identificar a doença principal, os níveis de gravidade e as respectivas desagregações da doença principal e das comorbilidades e as previsões para a mortalidade, para as complicações e para as readmissões;
- Recalibração da mortalidade esperada;
- Recalibração das complicações esperadas;
- Recalibração das readmissões esperadas.

Conforme referido para se identificar a gravidade e ajustar pelo risco recorreu-se ao Disease Staging.

O *software* do Disease Staging é propriedade da Thomson Reuters, tendo neste estudo sido utilizada a versão 5.28. Este *software* está programado para utilizar, tanto a Classificação Internacional das Doenças, 9ª Revisão, Modificações Clínicas (CID-9-MC), como a 10ª Revisão desta mesma classificação de doenças, pelo que não existiram quaisquer problemas para a sua utilização nos dados portugueses, visto que se encontra em vigor a primeira versão referida.

Para se calcularem os valores esperados para a mortalidade, complicações e readmissões podem ser consultados os manuais da Thomson Reuters, pelo que somente serão evidenciados alguns dos aspectos mais relevantes.

Para a mortalidade, nos casos cirúrgicos as regressões logísticas são realizadas por GDH, enquanto nos casos médicos as regressões logísticas são realizadas por Doença Principal. Para as complicações é utilizada uma lista de 37 complicações, tendo sido efectuadas regressões logísticas separadas para cada uma delas e calibradas por sexo e escalão etário. Para as readmissões é utilizada uma lista de 27 readmissões, tendo sido efectuadas regressões logísticas separadas para cada uma delas e calibradas por sexo e escalão etário.

Atendendo a que observaram valores significativamente distintos entre os valores observados em Portugal e os valores esperados resultantes da aplicação directa do *software* do Disease Staging tornou-se imprescindível proceder à recalibração do Disease Staging aos dados portugueses por doença, recorrendo a técnicas de regressão logística.

## RESULTADOS

### Critérios de selecção

A aplicação dos critérios de selecção permite identificar o número de hospitais que podem ser classificados (dos 44 presentes na base de dados e utilizados no estudo) e o número mínimo de episódios de internamento e de episódios de internamento com tratamento cirúrgico (quando aplicável), para cada uma das perspectivas em estudo (ver Quadro abaixo).

### Quadro I – Número de Hospitais e Número Mínimo de Doentes, Total e Cirúrgicos

	Nº Hospitais	Mínimo Episódios Internamento	Mínimo Episódios Cirúrgicos
Total de Episódios de Internamento	41	6228	
Doenças do Aparelho Ocular	32	34	19
Doenças Cardíacas e Vasculares	16	1287	620
Doenças Digestivas	38	1339	595
Doenças Endócrinas e Metabólicas	32	259	86
Doenças Ginecológicas e Obstétricas	35	1374	731
Doenças Infecciosas	39	44	
Doenças Musculoesqueléticas	39	704	594
Doenças Neoplásicas	40	601	312
Doenças Neurológicas	39	511	
Doenças dos Órgãos Genitais Masculinos	35	111	74
Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta	35	183	111
Doenças Pediátricas	38	943	
Doenças da Pele e do Tecido Celular Subcutâneo	34	183	47
Doenças Respiratórias	42	580	
Doenças dos Rins e do Aparelho Urinário	24	405	155
Doenças do Sangue e dos Órgãos Linfáticos e Hematopoéticos	41	81	
Traumatismos e Lesões Acidentais	39	398	294

## Hospitais em análise

### Todos os episódios de internamento

#### Quadro II – Todos os episódios de internamento: Hospitais em análise

CH Barreiro Montijo, EPE	CH Tondela-Viseu, EPE
CH Cova da Beira, EPE	H de Braga
CH de Entre o Douro e Vouga, EPE	H de Santarém, EPE
CH de Leiria-Pombal, EPE	H Distrital Figueira da Foz, EPE
CH de Lisboa Central, EPE*	H Espírito Santo, EPE - Évora
CH de Lisboa Norte, EPE	H Garcia de Orta, EPE - Almada
CH de Lisboa Ocidental, EPE	H Prof. Doutor F. Fonseca, EPE - Amad./Sintra
CH de São João, EPE	H Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira
CH de Setúbal, EPE	Hospital Beatriz Ângelo
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Hospital de Cascais Dr. José de Almeida
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	IPO de Coimbra Francisco Gentil, EPE
CH do Algarve, EPE <sup>‡</sup>	IPO de Lisboa Francisco Gentil, EPE
CH do Alto Ave, EPE	IPO do Porto Francisco Gentil, EPE
CH do Baixo Vouga, EPE	ULS da Guarda, EPE
CH do Médio Ave, EPE	ULS de Castelo Branco, EPE
CH do Médio Tejo, EPE	ULS de Matosinhos, EPE
CH do Oeste*	ULS do Alto Minho, EPE
CH do Porto, EPE	ULS do Baixo Alentejo, EPE
CH e Universitário de Coimbra, EPE	ULS do Nordeste, EPE
CH Póvoa de Varzim / Vila do Conde, EPE	ULS do Norte Alentejano, EPE
CH Tâmega e Sousa, EPE	

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. <sup>‡</sup> Designação actual.

## Doenças do Aparelho Ocular

### Quadro III – Doenças do Aparelho Ocular: Hospitais em análise

CH Barreiro Montijo, EPE
CH Cova da Beira, EPE
CH de Entre o Douro e Vouga, EPE
CH de Leiria-Pombal, EPE
CH de Lisboa Central, EPE*
CH de Lisboa Norte, EPE
CH de Lisboa Ocidental, EPE
CH de São João, EPE
CH de Setúbal, EPE
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
CH do Algarve, EPE <sup>‡</sup>
CH do Baixo Vouga, EPE
CH do Médio Tejo, EPE
CH do Porto, EPE
CH e Universitário de Coimbra, EPE
CH Tâmega e Sousa, EPE
CH Tondela-Viseu, EPE
H de Braga
H de Santarém, EPE
H Distrital Figueira da Foz, EPE
H Espírito Santo, EPE - Évora
H Garcia de Orta, EPE - Almada
H Prof. Doutor F. Fonseca, EPE - Amad./Sintra
Hospital Beatriz Ângelo
Hospital de Cascais Dr. José de Almeida
IPO de Lisboa Francisco Gentil, EPE
ULS da Guarda, EPE
ULS de Castelo Branco, EPE
ULS de Matosinhos, EPE
ULS do Baixo Alentejo, EPE
ULS do Nordeste, EPE

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.  
\* Criado/Reformulado durante o período em análise. <sup>‡</sup> Designação actual.



## Doenças Cardíacas e Vasculares

### Quadro IV – Doenças Cardíacas e Vasculares: Hospitais em análise

CH de Leiria-Pombal, EPE
CH de Lisboa Central, EPE*
CH de Lisboa Norte, EPE
CH de Lisboa Ocidental, EPE
CH de São João, EPE
CH de Setúbal, EPE
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
CH do Algarve, EPE <sup>‡</sup>
CH do Porto, EPE
CH e Universitário de Coimbra, EPE
CH Tâmega e Sousa, EPE
CH Tondela-Viseu, EPE
H de Braga
H Garcia de Orta, EPE - Almada
H Prof. Doutor F. Fonseca, EPE - Amad./Sintra

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.  
\* Criado/Reformulado durante o período em análise. <sup>‡</sup> Designação actual.

## Doenças Digestivas

### Quadro V – Doenças Digestivas: Hospitais em análise

CH Barreiro Montijo, EPE	CH Tâmega e Sousa, EPE
CH Cova da Beira, EPE	CH Tondela-Viseu, EPE
CH de Entre o Douro e Vouga, EPE	H de Braga
CH de Leiria-Pombal, EPE	H de Santarém, EPE
CH de Lisboa Central, EPE*	H Espírito Santo, EPE - Évora
CH de Lisboa Norte, EPE	H Garcia de Orta, EPE - Almada
CH de Lisboa Ocidental, EPE	H Prof. Doutor F. Fonseca, EPE - Amad./Sintra
CH de São João, EPE	H Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira
CH de Setúbal, EPE	Hospital Beatriz Ângelo
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Hospital de Cascais Dr. José de Almeida
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	IPO de Lisboa Francisco Gentil, EPE
CH do Algarve, EPE <sup>‡</sup>	IPO do Porto Francisco Gentil, EPE
CH do Alto Ave, EPE	ULS da Guarda, EPE
CH do Baixo Vouga, EPE	ULS de Castelo Branco, EPE
CH do Médio Ave, EPE	ULS de Matosinhos, EPE
CH do Médio Tejo, EPE	ULS do Alto Minho, EPE
CH do Oeste*	ULS do Baixo Alentejo, EPE
CH do Porto, EPE	ULS do Nordeste, EPE
CH e Universitário de Coimbra, EPE	ULS do Norte Alentejano, EPE

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. <sup>‡</sup> Designação actual.

## Doenças Endócrinas e Metabólicas

### Quadro VI – Doenças Endócrinas e Metabólicas: Hospitais em análise

CH Barreiro Montijo, EPE
CH Cova da Beira, EPE
CH de Entre o Douro e Vouga, EPE
CH de Leiria-Pombal, EPE
CH de Lisboa Central, EPE*
CH de Lisboa Norte, EPE
CH de Lisboa Ocidental, EPE
CH de Setúbal, EPE
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
CH do Algarve, EPE <sup>‡</sup>
CH do Alto Ave, EPE
CH do Baixo Vouga, EPE
CH do Médio Ave, EPE
CH do Médio Tejo, EPE
CH do Oeste*
CH do Porto, EPE
CH e Universitário de Coimbra, EPE
CH Póvoa de Varzim / Vila do Conde, EPE
CH Tâmega e Sousa, EPE
CH Tondela-Viseu, EPE
H de Braga
H Espírito Santo, EPE - Évora
H Garcia de Orta, EPE - Almada
H Prof. Doutor F. Fonseca, EPE - Amad./Sintra
Hospital Beatriz Ângelo
IPO de Coimbra Francisco Gentil, EPE
IPO de Lisboa Francisco Gentil, EPE
IPO do Porto Francisco Gentil, EPE
ULS de Matosinhos, EPE
ULS do Alto Minho, EPE
ULS do Baixo Alentejo, EPE

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. <sup>‡</sup> Designação actual.

## Doenças Ginecológicas e Obstétricas

### Quadro VII – Doenças Ginecológicas e Obstétricas: Hospitais em análise

CH Barreiro Montijo, EPE	CH Póvoa de Varzim / Vila do Conde, EPE
CH Cova da Beira, EPE	CH Tâmega e Sousa, EPE
CH de Entre o Douro e Vouga, EPE	CH Tondela-Viseu, EPE
CH de Leiria-Pombal, EPE	H de Braga
CH de Lisboa Central, EPE*	H de Santarém, EPE
CH de Lisboa Norte, EPE	H Espírito Santo, EPE - Évora
CH de Lisboa Ocidental, EPE	H Garcia de Orta, EPE - Almada
CH de São João, EPE	H Prof. Doutor F. Fonseca, EPE - Amad./Sintra
CH de Setúbal, EPE	H Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Hospital Beatriz Ângelo
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	Hospital de Cascais Dr. José de Almeida
CH do Algarve, EPE <sup>‡</sup>	IPO de Coimbra Francisco Gentil, EPE
CH do Alto Ave, EPE	IPO de Lisboa Francisco Gentil, EPE
CH do Baixo Vouga, EPE	IPO do Porto Francisco Gentil, EPE
CH do Médio Ave, EPE	ULS de Matosinhos, EPE
CH do Oeste*	ULS do Alto Minho, EPE
CH do Porto, EPE	ULS do Baixo Alentejo, EPE
CH e Universitário de Coimbra, EPE	

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.  
\* Criado/Reformulado durante o período em análise. <sup>‡</sup> Designação actual.

## Doenças Infecciosas

### Quadro VIII – Doenças Infecciosas: Hospitais em análise

CH Barreiro Montijo, EPE	CH Tâmega e Sousa, EPE
CH Cova da Beira, EPE	CH Tondela-Viseu, EPE
CH de Entre o Douro e Vouga, EPE	H de Braga
CH de Leiria-Pombal, EPE	H de Santarém, EPE
CH de Lisboa Central, EPE*	H Distrital Figueira da Foz, EPE
CH de Lisboa Norte, EPE	H Espírito Santo, EPE - Évora
CH de Lisboa Ocidental, EPE	H Garcia de Orta, EPE - Almada
CH de São João, EPE	H Prof. Doutor F. Fonseca, EPE - Amad./Sintra
CH de Setúbal, EPE	H Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Hospital Beatriz Ângelo
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	Hospital de Cascais Dr. José de Almeida
CH do Algarve, EPE <sup>‡</sup>	IPO de Lisboa Francisco Gentil, EPE
CH do Alto Ave, EPE	ULS da Guarda, EPE
CH do Baixo Vouga, EPE	ULS de Castelo Branco, EPE
CH do Médio Ave, EPE	ULS de Matosinhos, EPE
CH do Médio Tejo, EPE	ULS do Alto Minho, EPE
CH do Oeste*	ULS do Baixo Alentejo, EPE
CH do Porto, EPE	ULS do Nordeste, EPE
CH e Universitário de Coimbra, EPE	ULS do Norte Alentejano, EPE
CH Póvoa de Varzim / Vila do Conde, EPE	

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. <sup>‡</sup> Designação actual.

## Doenças Musculoesqueléticas

### Quadro IX – Doenças Musculoesqueléticas: Hospitais em análise

CH Barreiro Montijo, EPE	CH Tâmega e Sousa, EPE
CH Cova da Beira, EPE	CH Tondela-Viseu, EPE
CH de Entre o Douro e Vouga, EPE	H de Braga
CH de Leiria-Pombal, EPE	H de Santarém, EPE
CH de Lisboa Central, EPE*	H Distrital Figueira da Foz, EPE
CH de Lisboa Norte, EPE	H Espírito Santo, EPE - Évora
CH de Lisboa Ocidental, EPE	H Garcia de Orta, EPE - Almada
CH de São João, EPE	H Prof. Doutor F. Fonseca, EPE - Amad./Sintra
CH de Setúbal, EPE	H Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Hospital Beatriz Ângelo
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	Hospital de Cascais Dr. José de Almeida
CH do Algarve, EPE <sup>‡</sup>	ULS da Guarda, EPE
CH do Alto Ave, EPE	ULS de Castelo Branco, EPE
CH do Baixo Vouga, EPE	ULS de Matosinhos, EPE
CH do Médio Ave, EPE	ULS do Alto Minho, EPE
CH do Médio Tejo, EPE	ULS do Baixo Alentejo, EPE
CH do Oeste*	ULS do Nordeste, EPE
CH do Porto, EPE	ULS do Norte Alentejano, EPE
CH e Universitário de Coimbra, EPE	ULS do Litoral Alentejano, EPE
CH Póvoa de Varzim / Vila do Conde, EPE	

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. <sup>‡</sup> Designação actual.

## Doenças Neoplásicas

### Quadro X – Doenças Neoplásicas: Hospitais em análise

CH Barreiro Montijo, EPE	CH Tâmega e Sousa, EPE
CH Cova da Beira, EPE	CH Tondela-Viseu, EPE
CH de Entre o Douro e Vouga, EPE	H de Braga
CH de Leiria-Pombal, EPE	H de Santarém, EPE
CH de Lisboa Central, EPE*	H Espírito Santo, EPE - Évora
CH de Lisboa Norte, EPE	H Garcia de Orta, EPE - Almada
CH de Lisboa Ocidental, EPE	H Prof. Doutor F. Fonseca, EPE - Amad./Sintra
CH de São João, EPE	H Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira
CH de Setúbal, EPE	Hospital Beatriz Ângelo
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Hospital de Cascais Dr. José de Almeida
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	IPO de Coimbra Francisco Gentil, EPE
CH do Algarve, EPE <sup>‡</sup>	IPO de Lisboa Francisco Gentil, EPE
CH do Alto Ave, EPE	IPO do Porto Francisco Gentil, EPE
CH do Baixo Vouga, EPE	ULS da Guarda, EPE
CH do Médio Ave, EPE	ULS de Castelo Branco, EPE
CH do Médio Tejo, EPE	ULS de Matosinhos, EPE
CH do Oeste*	ULS do Alto Minho, EPE
CH do Porto, EPE	ULS do Baixo Alentejo, EPE
CH e Universitário de Coimbra, EPE	ULS do Nordeste, EPE
CH Póvoa de Varzim / Vila do Conde, EPE	ULS do Norte Alentejano, EPE

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. <sup>‡</sup> Designação actual.

## Doenças Neurológicas

### Quadro XI – Doenças Neurológicas: Hospitais em análise

CH Barreiro Montijo, EPE	CH Tâmega e Sousa, EPE
CH Cova da Beira, EPE	CH Tondela-Viseu, EPE
CH de Entre o Douro e Vouga, EPE	H de Braga
CH de Leiria-Pombal, EPE	H de Santarém, EPE
CH de Lisboa Central, EPE*	H Distrital Figueira da Foz, EPE
CH de Lisboa Norte, EPE	H Espírito Santo, EPE - Évora
CH de Lisboa Ocidental, EPE	H Garcia de Orta, EPE - Almada
CH de São João, EPE	H Prof. Doutor F. Fonseca, EPE - Amad./Sintra
CH de Setúbal, EPE	H Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Hospital Beatriz Ângelo
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	Hospital de Cascais Dr. José de Almeida
CH do Algarve, EPE <sup>‡</sup>	ULS da Guarda, EPE
CH do Alto Ave, EPE	ULS de Castelo Branco, EPE
CH do Baixo Vouga, EPE	ULS de Matosinhos, EPE
CH do Médio Ave, EPE	ULS do Alto Minho, EPE
CH do Médio Tejo, EPE	ULS do Baixo Alentejo, EPE
CH do Oeste*	ULS do Nordeste, EPE
CH do Porto, EPE	ULS do Norte Alentejano, EPE
CH e Universitário de Coimbra, EPE	ULS do Litoral Alentejano, EPE
CH Póvoa de Varzim / Vila do Conde, EPE	

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. <sup>‡</sup> Designação actual.



## Doenças dos Órgãos Genitais Masculinos

### Quadro XII – Doenças dos Órgãos Genitais Masculinos: Hospitais em análise

CH Barreiro Montijo, EPE	H de Braga
CH Cova da Beira, EPE	H de Santarém, EPE
CH de Entre o Douro e Vouga, EPE	H Distrital Figueira da Foz, EPE
CH de Leiria-Pombal, EPE	H Espírito Santo, EPE - Évora
CH de Lisboa Central, EPE*	H Garcia de Orta, EPE - Almada
CH de Lisboa Norte, EPE	H Prof. Doutor F. Fonseca, EPE - Amad./Sintra
CH de Lisboa Ocidental, EPE	H Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira
CH de São João, EPE	Hospital Beatriz Ângelo
CH de Setúbal, EPE	IPO de Coimbra Francisco Gentil, EPE
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	IPO de Lisboa Francisco Gentil, EPE
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	IPO do Porto Francisco Gentil, EPE
CH do Algarve, EPE <sup>‡</sup>	ULS de Castelo Branco, EPE
CH do Alto Ave, EPE	ULS de Matosinhos, EPE
CH do Baixo Vouga, EPE	ULS do Alto Minho, EPE
CH do Médio Tejo, EPE	ULS do Nordeste, EPE
CH do Porto, EPE	ULS do Norte Alentejano, EPE
CH e Universitário de Coimbra, EPE	ULS do Litoral Alentejano, EPE
CH Tâmega e Sousa, EPE	

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. <sup>‡</sup> Designação actual.

## Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta

### Quadro XIII – Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta: Hospitais em análise

CH Barreiro Montijo, EPE	CH Tâmega e Sousa, EPE
CH de Entre o Douro e Vouga, EPE	H de Braga
CH de Leiria-Pombal, EPE	H Distrital Figueira da Foz, EPE
CH de Lisboa Central, EPE*	H Espírito Santo, EPE - Évora
CH de Lisboa Norte, EPE	H Garcia de Orta, EPE - Almada
CH de Lisboa Ocidental, EPE	H Prof. Doutor F. Fonseca, EPE - Amad./Sintra
CH de São João, EPE	H Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira
CH de Setúbal, EPE	H Santa Maria Maior, EPE - Barcelos
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Hospital Beatriz Ângelo
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	IPO de Coimbra Francisco Gentil, EPE
CH do Algarve, EPE <sup>‡</sup>	IPO de Lisboa Francisco Gentil, EPE
CH do Alto Ave, EPE	IPO do Porto Francisco Gentil, EPE
CH do Baixo Vouga, EPE	ULS da Guarda, EPE
CH do Médio Ave, EPE	ULS de Castelo Branco, EPE
CH do Médio Tejo, EPE	ULS de Matosinhos, EPE
CH do Oeste*	ULS do Alto Minho, EPE
CH do Porto, EPE	ULS do Nordeste, EPE
CH e Universitário de Coimbra, EPE	

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. <sup>‡</sup> Designação actual.

## Doenças Pediátricas

### Quadro XIV – Doenças Pediátricas: Hospitais em análise

CH Barreiro Montijo, EPE	CH Póvoa de Varzim / Vila do Conde, EPE
CH Cova da Beira, EPE	CH Tâmega e Sousa, EPE
CH de Entre o Douro e Vouga, EPE	CH Tondela-Viseu, EPE
CH de Leiria-Pombal, EPE	H de Braga
CH de Lisboa Central, EPE*	H de Santarém, EPE
CH de Lisboa Norte, EPE	H Espírito Santo, EPE - Évora
CH de Lisboa Ocidental, EPE	H Garcia de Orta, EPE - Almada
CH de São João, EPE	H Prof. Doutor F. Fonseca, EPE - Amad./Sintra
CH de Setúbal, EPE	H Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Hospital Beatriz Ângelo
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	Hospital de Cascais Dr. José de Almeida
CH do Algarve, EPE <sup>‡</sup>	IPO de Lisboa Francisco Gentil, EPE
CH do Alto Ave, EPE	ULS da Guarda, EPE
CH do Baixo Vouga, EPE	ULS de Castelo Branco, EPE
CH do Médio Ave, EPE	ULS de Matosinhos, EPE
CH do Médio Tejo, EPE	ULS do Alto Minho, EPE
CH do Oeste*	ULS do Baixo Alentejo, EPE
CH do Porto, EPE	ULS do Nordeste, EPE
CH e Universitário de Coimbra, EPE	ULS do Norte Alentejano, EPE

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. <sup>‡</sup> Designação actual.

## Doenças da Pele e do Tecido Celular Subcutâneo

### Quadro XV – Doenças da Pele e do Tecido Celular Subcutâneo: Hospitais em análise

CH Barreiro Montijo, EPE	CH e Universitário de Coimbra, EPE
CH Cova da Beira, EPE	CH Póvoa de Varzim / Vila do Conde, EPE
CH de Entre o Douro e Vouga, EPE	CH Tâmega e Sousa, EPE
CH de Leiria-Pombal, EPE	CH Tondela-Viseu, EPE
CH de Lisboa Central, EPE*	H de Braga
CH de Lisboa Norte, EPE	H de Santarém, EPE
CH de Lisboa Ocidental, EPE	H Espírito Santo, EPE - Évora
CH de São João, EPE	H Garcia de Orta, EPE - Almada
CH de Setúbal, EPE	H Prof. Doutor F. Fonseca, EPE - Amad./Sintra
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Hospital Beatriz Ângelo
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	IPO de Coimbra Francisco Gentil, EPE
CH do Algarve, EPE <sup>‡</sup>	IPO de Lisboa Francisco Gentil, EPE
CH do Baixo Vouga, EPE	IPO do Porto Francisco Gentil, EPE
CH do Médio Ave, EPE	ULS de Matosinhos, EPE
CH do Médio Tejo, EPE	ULS do Alto Minho, EPE
CH do Oeste*	ULS do Nordeste, EPE
CH do Porto, EPE	ULS do Norte Alentejano, EPE

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. <sup>‡</sup> Designação actual.

## Doenças Respiratórias

### Quadro XVI – Doenças Respiratórias: Hospitais em análise

CH Barreiro Montijo, EPE	CH Tondela-Viseu, EPE
CH Cova da Beira, EPE	H de Braga
CH de Entre o Douro e Vouga, EPE	H de Santarém, EPE
CH de Leiria-Pombal, EPE	H Distrital Figueira da Foz, EPE
CH de Lisboa Central, EPE*	H Espírito Santo, EPE - Évora
CH de Lisboa Norte, EPE	H Garcia de Orta, EPE - Almada
CH de Lisboa Ocidental, EPE	H Prof. Doutor F. Fonseca, EPE - Amad./Sintra
CH de São João, EPE	H Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira
CH de Setúbal, EPE	H Santa Maria Maior, EPE - Barcelos
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Hospital Beatriz Ângelo
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	Hospital de Cascais Dr. José de Almeida
CH do Algarve, EPE <sup>‡</sup>	IPO de Lisboa Francisco Gentil, EPE
CH do Alto Ave, EPE	IPO do Porto Francisco Gentil, EPE
CH do Baixo Vouga, EPE	ULS da Guarda, EPE
CH do Médio Ave, EPE	ULS de Castelo Branco, EPE
CH do Médio Tejo, EPE	ULS de Matosinhos, EPE
CH do Oeste*	ULS do Alto Minho, EPE
CH do Porto, EPE	ULS do Baixo Alentejo, EPE
CH e Universitário de Coimbra, EPE	ULS do Nordeste, EPE
CH Póvoa de Varzim / Vila do Conde, EPE	ULS do Norte Alentejano, EPE
CH Tâmega e Sousa, EPE	ULS do Litoral Alentejano, EPE

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.  
\* Criado/Reformulado durante o período em análise. <sup>‡</sup> Designação actual.

## Doenças dos Rins e do Aparelho Urinário

### Quadro XVII – Doenças dos Rins e do Aparelho Urinário: Hospitais em análise

CH Barreiro Montijo, EPE
CH de Leiria-Pombal, EPE
CH de Lisboa Central, EPE*
CH de Lisboa Norte, EPE
CH de Lisboa Ocidental, EPE
CH de São João, EPE
CH de Setúbal, EPE
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
CH do Algarve, EPE $\phi$
CH do Alto Ave, EPE
CH do Médio Tejo, EPE
CH do Porto, EPE
CH e Universitário de Coimbra, EPE
CH Tâmega e Sousa, EPE
CH Tondela-Viseu, EPE
H de Braga
H de Santarém, EPE
H Garcia de Orta, EPE - Almada
H Prof. Doutor F. Fonseca, EPE - Amad./Sintra
IPO de Lisboa Francisco Gentil, EPE
IPO do Porto Francisco Gentil, EPE
ULS de Matosinhos, EPE
ULS do Alto Minho, EPE

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise.  $\phi$  Designação actual.

## Doenças do Sangue e dos Órgãos Linfáticos e Hematopoéticos

### Quadro XVIII – Doenças do Sangue e dos Órgãos Linfáticos e Hematopoéticos: Hospitais em análise

CH Barreiro Montijo, EPE	CH Tondela-Viseu, EPE
CH Cova da Beira, EPE	H de Braga
CH de Entre o Douro e Vouga, EPE	H de Santarém, EPE
CH de Leiria-Pombal, EPE	H Espírito Santo, EPE - Évora
CH de Lisboa Central, EPE*	H Garcia de Orta, EPE - Almada
CH de Lisboa Norte, EPE	H Prof. Doutor F. Fonseca, EPE - Amad./Sintra
CH de Lisboa Ocidental, EPE	H Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira
CH de São João, EPE	Hospital Beatriz Ângelo
CH de Setúbal, EPE	Hospital de Cascais Dr. José de Almeida
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	IPO de Coimbra Francisco Gentil, EPE
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	IPO de Lisboa Francisco Gentil, EPE
CH do Algarve, EPE <sup>‡</sup>	IPO do Porto Francisco Gentil, EPE
CH do Alto Ave, EPE	ULS da Guarda, EPE
CH do Baixo Vouga, EPE	ULS de Castelo Branco, EPE
CH do Médio Ave, EPE	ULS de Matosinhos, EPE
CH do Médio Tejo, EPE	ULS do Alto Minho, EPE
CH do Oeste*	ULS do Baixo Alentejo, EPE
CH do Porto, EPE	ULS do Nordeste, EPE
CH e Universitário de Coimbra, EPE	ULS do Norte Alentejano, EPE
CH Póvoa de Varzim / Vila do Conde, EPE	ULS do Litoral Alentejano, EPE
CH Tâmega e Sousa, EPE	

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. <sup>‡</sup> Designação actual.

## Traumatismos e Lesões Acidentais

### Quadro XIX – Traumatismos e Lesões Acidentais: Hospitais em análise

CH Barreiro Montijo, EPE	CH Tâmega e Sousa, EPE
CH Cova da Beira, EPE	CH Tondela-Viseu, EPE
CH de Entre o Douro e Vouga, EPE	H de Braga
CH de Leiria-Pombal, EPE	H de Santarém, EPE
CH de Lisboa Central, EPE*	H Distrital Figueira da Foz, EPE
CH de Lisboa Norte, EPE	H Espírito Santo, EPE - Évora
CH de Lisboa Ocidental, EPE	H Garcia de Orta, EPE - Almada
CH de São João, EPE	H Prof. Doutor F. Fonseca, EPE - Amad./Sintra
CH de Setúbal, EPE	H Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Hospital Beatriz Ângelo
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	Hospital de Cascais Dr. José de Almeida
CH do Algarve, EPE <sup>‡</sup>	ULS da Guarda, EPE
CH do Alto Ave, EPE	ULS de Castelo Branco, EPE
CH do Baixo Vouga, EPE	ULS de Matosinhos, EPE
CH do Médio Ave, EPE	ULS do Alto Minho, EPE
CH do Médio Tejo, EPE	ULS do Baixo Alentejo, EPE
CH do Oeste*	ULS do Nordeste, EPE
CH do Porto, EPE	ULS do Norte Alentejano, EPE
CH e Universitário de Coimbra, EPE	ULS do Litoral Alentejano, EPE
CH Póvoa de Varzim / Vila do Conde, EPE	

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. <sup>‡</sup> Designação actual.



## Ranking de Hospitais por Indicador em 2012

Nos quadros seguintes apresentam-se os hospitais que em 2012 ocuparam uma das 10 primeiras posições, para a totalidade dos episódios de internamento.

Para os agrupamentos de doenças, os quadros contêm os 5 melhores hospitais no conjunto dos indicadores considerados (mortalidade, complicações e readmissões), bem como a sua posição relativa em cada indicador. A este grupo acrescem os hospitais com melhor desempenho num indicador específico, caso não constem do mesmo.

### Todos os episódios de internamento

#### Quadro XX – Todos os episódios de internamento: Desempenho Global e por Indicador em 2012

	Global	Mort	Comp	Readm
CH e Universitário de Coimbra, EPE	1	2	1	...
CH de São João, EPE	2	1	...	...
CH de Lisboa Norte, EPE	3	3	...	...
CH de Lisboa Central, EPE*	4	4	...	1
CH do Porto, EPE	5	5	...	...
CH de Lisboa Ocidental, EPE	6	6	...	...
CH Tondela-Viseu, EPE	7	8	...	3
CH Cova da Beira, EPE	8	10	7	5
ULS de Matosinhos, EPE	9	7	...	...
CH de Leiria-Pombal, EPE	10	9	3	...

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. † Designação actual.

Mort – Mortalidade. Comp – Complicações de cuidados. Readm – Readmissões.

... – Significa que não ocupa as 10 primeiras posições para o desempenho do hospital ou as 5 primeiras posições por Agrupamentos de Doenças.

## Doenças do Aparelho Ocular

### Quadro XXI – Doenças do Aparelho Ocular: Desempenho Global e por Indicador em 2012

	Global	Comp	Readm
H de Santarém, EPE	1	2	4
CH de Lisboa Central, EPE*	2	...	1
CH do Porto, EPE	3	...	2
H Espírito Santo, EPE - Évora	4	3	...
CH de Leiria-Pombal, EPE	5	4	3
CH Cova da Beira, EPE	...	1	...

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. † Designação actual.

Mort – Mortalidade. Comp – Complicações de cuidados. Readm – Readmissões.

... – Significa que não ocupa as 10 primeiras posições para o desempenho do hospital ou as 5 primeiras posições por Agrupamentos de Doenças.

## Doenças Cardíacas e Vasculares

### Quadro XXII – Doenças Cardíacas e Vasculares: Desempenho Global e por Indicador em 2012

	Global	Mort	Comp	Readm
CH de São João, EPE	1	1	...	...
CH de Lisboa Central, EPE*	2	2	...	4
CH e Universitário de Coimbra, EPE	3	4	1	...
CH de Lisboa Norte, EPE	4	3	...	...
H de Braga	5	5	...	1

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. † Designação actual.

Mort – Mortalidade. Comp – Complicações de cuidados. Readm – Readmissões.

... – Significa que não ocupa as 10 primeiras posições para o desempenho do hospital ou as 5 primeiras posições por Agrupamentos de Doenças.

## Doenças Digestivas

### Quadro XXIII – Doenças Digestivas: Desempenho Global e por Indicador em 2012

	Global	Mort	Comp	Readm
CH e Universitário de Coimbra, EPE	1	1	...	...
CH de São João, EPE	2	2	...	...
CH do Porto, EPE	3	4	...	...
ULS de Matosinhos, EPE	4	3	...	...
IPO do Porto Francisco Gentil, EPE	5	...	...	...
CH Cova da Beira, EPE	...	...	1	1

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. † Designação actual.

Mort – Mortalidade. Comp – Complicações de cuidados. Readm – Readmissões.

... – Significa que não ocupa as 10 primeiras posições para o desempenho do hospital ou as 5 primeiras posições por Agrupamentos de Doenças.

## Doenças Endócrinas e Metabólicas

### Quadro XXIV – Doenças Endócrinas e Metabólicas: Desempenho Global e por Indicador em 2012

	Global	Mort	Comp	Readm
CH e Universitário de Coimbra, EPE	1	1	1	1
CH de Entre o Douro e Vouga, EPE	2	5	...	5
CH do Porto, EPE	3	3	...	...
CH de Lisboa Ocidental, EPE	4	4	...	...
CH de São João, EPE	5	2	...	...

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. † Designação actual.

Mort – Mortalidade. Comp – Complicações de cuidados. Readm – Readmissões.

... – Significa que não ocupa as 10 primeiras posições para o desempenho do hospital ou as 5 primeiras posições por Agrupamentos de Doenças.

## Doenças Ginecológicas e Obstétricas

### Quadro XXV – Doenças Ginecológicas e Obstétricas: Desempenho Global e por Indicador em 2012

	Global	Mort	Comp	Readm
CH e Universitário de Coimbra, EPE	1	1	...	...
IPO do Porto Francisco Gentil, EPE	2	2	...	...
CH de Lisboa Central, EPE*	3	3	...	2
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	4	...	1	...
IPO de Coimbra Francisco Gentil, EPE	5	5	...	...
CH Tondela-Viseu, EPE	...	...	...	1

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. † Designação actual.

Mort – Mortalidade. Comp – Complicações de cuidados. Readm – Readmissões.

... – Significa que não ocupa as 10 primeiras posições para o desempenho do hospital ou as 5 primeiras posições por Agrupamentos de Doenças.

## Doenças Infecciosas

### Quadro XXVI – Doenças Infecciosas: Desempenho Global e por Indicador em 2012

	Global	Mort	Comp	Readm
CH do Porto, EPE	1	2	3	3
CH de Lisboa Central, EPE*	2	3	...	2
CH de São João, EPE	3	1	...	...
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	4	6	...	...
CH de Lisboa Ocidental, EPE	5	4	...	...
CH e Universitário de Coimbra, EPE	...	...	1	...
H Prof. Doutor F. Fonseca, EPE - Amad/Sintra	...	...	...	1

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. † Designação actual.

Mort – Mortalidade. Comp – Complicações de cuidados. Readm – Readmissões.

... – Significa que não ocupa as 10 primeiras posições para o desempenho do hospital ou as 5 primeiras posições por Agrupamentos de Doenças.

## Doenças Musculoesqueléticas

### Quadro XXVII – Doenças Musculoesqueléticas: Desempenho Global e por Indicador em 2012

	Global	Mort	Comp	Readm
CH Tondela-Viseu, EPE	1	1	...	3
CH Tâmega e Sousa, EPE	2	3	...	1
CH de São João, EPE	3	2	...	...
Hospital de Cascais Dr. José de Almeida	4	4	...	...
CH do Algarve, EPE <sup>‡</sup>	5	...	...	5
CH do Médio Tejo, EPE	...	...	1	...

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. <sup>‡</sup> Designação actual.

Mort – Mortalidade. Comp – Complicações de cuidados. Readm – Readmissões.

... – Significa que não ocupa as 10 primeiras posições para o desempenho do hospital ou as 5 primeiras posições por Agrupamentos de Doenças.

## Doenças Neoplásicas

### Quadro XXVIII – Doenças Neoplásicas: Desempenho Global e por Indicador em 2012

	Global	Mort	Comp	Readm
CH e Universitário de Coimbra, EPE	1	1	4	...
IPO do Porto Francisco Gentil, EPE	2	3	...	1
CH de São João, EPE	3	2	...	...
CH de Lisboa Central, EPE*	4	4	...	...
CH do Porto, EPE	5	...	...	...
IPO de Coimbra Francisco Gentil, EPE	...	...	1	...

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. <sup>‡</sup> Designação actual.

Mort – Mortalidade. Comp – Complicações de cuidados. Readm – Readmissões.

... – Significa que não ocupa as 10 primeiras posições para o desempenho do hospital ou as 5 primeiras posições por Agrupamentos de Doenças.

## Doenças Neurológicas

### Quadro XXIX – Doenças Neurológicas: Desempenho Global e por Indicador em 2012

	Global	Mort	Comp	Readm
CH Tondela-Viseu, EPE	1	3	4	...
CH de Lisboa Norte, EPE	2	2	...	...
CH de São João, EPE	3	1	...	3
CH de Lisboa Ocidental, EPE	4	4	...	...
CH do Porto, EPE	5	5	...	...
CH e Universitário de Coimbra, EPE	...	...	1	...
CH do Alto Ave, EPE	...	...	...	1

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. † Designação actual.

Mort – Mortalidade. Comp – Complicações de cuidados. Readm – Readmissões.

... – Significa que não ocupa as 10 primeiras posições para o desempenho do hospital ou as 5 primeiras posições por Agrupamentos de Doenças.

## Doenças dos Órgãos Genitais Masculinos

### Quadro XXX – Doenças dos Órgãos Genitais Masculinos: Desempenho Global e por Indicador em 2012

	Global	Mort	Comp	Readm
CH Cova da Beira, EPE	1	1	...	...
ULS do Litoral Alentejano, EPE	2	2	...	...
IPO do Porto Francisco Gentil, EPE	3	4	...	3
CH de São João, EPE	4	3	...	2
CH Tâmega e Sousa, EPE	5	5	...	...
CH do Médio Tejo, EPE	...	...	1	1

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. † Designação actual.

Mort – Mortalidade. Comp – Complicações de cuidados. Readm – Readmissões.

... – Significa que não ocupa as 10 primeiras posições para o desempenho do hospital ou as 5 primeiras posições por Agrupamentos de Doenças.

## Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta

### Quadro XXXI – Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta: Desempenho Global e por Indicador em 2012

	Global	Mort	Comp	Readm
IPO de Coimbra Francisco Gentil, EPE	1	1	2	...
CH do Médio Tejo, EPE	2	2	...	...
CH e Universitário de Coimbra, EPE	3	4	5	...
CH do Porto, EPE	4	5	...	...
CH de Lisboa Central, EPE*	5	3	...	...
CH de Lisboa Ocidental, EPE	...	...	1	...
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	...	...	...	1

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. † Designação actual.

Mort – Mortalidade. Comp – Complicações de cuidados. Readm – Readmissões.

... – Significa que não ocupa as 10 primeiras posições para o desempenho do hospital ou as 5 primeiras posições por Agrupamentos de Doenças.

## Doenças Pediátricas

### Quadro XXXII – Doenças Pediátricas: Desempenho Global e por Indicador em 2012

	Global	Mort	Comp	Readm
CH de São João, EPE	1	1	...	3
CH de Lisboa Central, EPE*	2	2	...	1
CH do Algarve, EPE†	3	3	4	...
CH de Entre o Douro e Vouga, EPE	4	5	...	...
CH do Baixo Vouga, EPE	5	4	...	...
CH e Universitário de Coimbra, EPE	...	...	1	...

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. † Designação actual.

Mort – Mortalidade. Comp – Complicações de cuidados. Readm – Readmissões.

... – Significa que não ocupa as 10 primeiras posições para o desempenho do hospital ou as 5 primeiras posições por Agrupamentos de Doenças.

## Doenças da Pele e do Tecido Celular Subcutâneo

### Quadro XXXIII – Doenças da Pele e do Tecido Celular Subcutâneo: Desempenho Global e por Indicador em 2012

	Global	Mort	Comp	Readm
ULS de Matosinhos, EPE	1	1	...	...
CH de São João, EPE	2	2	...	...
CH do Porto, EPE	3	4	...	5
CH e Universitário de Coimbra, EPE	4	...	1	...
H de Braga	5	...	2	4
CH de Lisboa Ocidental, EPE	...	...	...	1

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. † Designação actual.

Mort – Mortalidade. Comp – Complicações de cuidados. Readm – Readmissões.

... – Significa que não ocupa as 10 primeiras posições para o desempenho do hospital ou as 5 primeiras posições por Agrupamentos de Doenças.

## Doenças Respiratórias

### Quadro XXXIV – Doenças Respiratórias: Desempenho Global e por Indicador em 2012

	Global	Mort	Comp	Readm
CH e Universitário de Coimbra, EPE	1	1	...	...
CH de Lisboa Norte, EPE	2	2	...	...
CH de São João, EPE	3	3	...	...
CH de Leiria-Pombal, EPE	4	4	...	...
CH do Porto, EPE	5	5	...	1
CH do Médio Tejo, EPE	...	...	1	...

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. † Designação actual.

Mort – Mortalidade. Comp – Complicações de cuidados. Readm – Readmissões.

... – Significa que não ocupa as 10 primeiras posições para o desempenho do hospital ou as 5 primeiras posições por Agrupamentos de Doenças.



## Doenças dos Rins e do Aparelho Urinário

### Quadro XXXV – Doenças dos Rins e do Aparelho Urinário: Desempenho Global e por Indicador em 2012

	Global	Mort	Comp	Readm
CH de Lisboa Norte, EPE	1	1	1	...
CH de Lisboa Central, EPE*	2	3	5	3
CH e Universitário de Coimbra, EPE	3	2	...	...
CH de Lisboa Ocidental, EPE	4	4	...	...
CH do Porto, EPE	5	5	...	...
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	...	...	...	1

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. † Designação actual.

Mort – Mortalidade. Comp – Complicações de cuidados. Readm – Readmissões.

... – Significa que não ocupa as 10 primeiras posições para o desempenho do hospital ou as 5 primeiras posições por Agrupamentos de Doenças.

## Doenças do Sangue e dos Órgãos Linfáticos e Hematopoéticos

### Quadro XXXVI – Doenças do Sangue e dos Órgãos Linfáticos e Hematopoéticos: Desempenho Global e por Indicador em 2012

	Global	Mort	Comp	Readm
CH de São João, EPE	1	1	...	...
IPO do Porto Francisco Gentil, EPE	2	2	...	...
CH de Lisboa Central, EPE*	3	3	...	1
CH e Universitário de Coimbra, EPE	4	...	1	2
IPO de Lisboa Francisco Gentil, EPE	5	4	...	...

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. † Designação actual.

Mort – Mortalidade. Comp – Complicações de cuidados. Readm – Readmissões.

... – Significa que não ocupa as 10 primeiras posições para o desempenho do hospital ou as 5 primeiras posições por Agrupamentos de Doenças.

## Traumatismos e Lesões Acidentais

### Quadro XXXVII – Traumatismos e Lesões Acidentais: Desempenho Global e por Indicador em 2012

	Global	Mort	Comp	Readm
CH Tondela-Viseu, EPE	1	1	...	4
CH Tâmega e Sousa, EPE	2	3	...	1
CH de São João, EPE	3	2	...	...
CH do Algarve, EPE <sup>‡</sup>	4	5	...	...
ULS da Guarda, EPE	5	8	...	5
CH do Médio Tejo, EPE	...	...	1	...

CH – Centro Hospitalar. H – Hospital. IPO – Instituto Português de Oncologia. ULS – Unidade Local de Saúde.

\* Criado/Reformulado durante o período em análise. ‡ Designação actual.

Mort – Mortalidade. Comp – Complicações de cuidados. Readm – Readmissões.

... – Significa que não ocupa as 10 primeiras posições para o desempenho do hospital ou as 5 primeiras posições por Agrupamentos de Doenças.

## ANEXOS

Anexo I	
Constituição dos Agrupamentos de Doenças	42
Anexo II	
Lista de Complicações	64
Anexo III	
Lista de Readmissões	65

## **Anexo I**

### **Constituição dos Agrupamentos de Doenças**

Doenças do Aparelho Ocular.....	44
Doenças Cardíacas e Vasculares.....	45
Doenças Digestivas.....	46
Doenças Endócrinas e Metabólicas.....	48
Doenças Ginecológicas e Obstétricas.....	49
Doenças Infecciosas.....	50
Doenças Musculoesqueléticas.....	51
Doenças Neoplásicas.....	52
Doenças Neurológicas.....	55
Doenças dos Órgãos Genitais Masculinos.....	56
Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta.....	57
Doenças Pediátricas.....	58
Doenças da Pele e do Tecido Celular Subcutâneo.....	59
Doenças Respiratórias.....	60
Doenças dos Rins e do Aparelho Urinário.....	61
Doenças do Sangue e dos Órgãos Linfáticos e Hematopoéticos.....	62
Traumatismos e Lesões Acidentais.....	63

## **Doenças do Aparelho Ocular**

Cataract  
Conjunctivitis: Bacterial  
Conjunctivitis: Chemical  
Conjunctivitis: Chlamydial Inclusion  
Contusion or Ruptured Globe  
Dacryostenosis or Dacryocystitis  
Detachment of the Retina  
Ectropion or Entropion (Abnormal Lower Lid Position)  
Endophthalmitis  
Foreign Body: Orbit  
Fracture: Orbit, Blow-Out  
Fungal Infection of the Eye  
Glaucoma  
Herpes Virus Ocular Infection  
Hypovitaminosis A  
Injury or Laceration: Eyelid, Periocular, Cornea, Conjunctiv  
Injury: Eyes, Nonionizing Radiation  
Injury: Eyes, Radiation  
Keratitis, Acanthamoeba  
Keratitis, Adenovirus  
Keratitis, Bacterial  
Laceration: Córnea  
Macular Degeneration  
Neoplasm, Benign: Pterygium  
Neoplasm, Malignant: Ocular Melanoma  
Neoplasm, Malignant: Retinoblastoma  
Neoplasm: Eyelid  
Ocular Onchocerciasis  
Orbital Infection  
Orbital Mucormycosis  
Prematurity: Retinopathy  
Ptosis of Upper Lid  
Retrolbulbar Orbital Hemorrhage  
Strabismus  
Trachoma  
Neoplasm, Benign: Eye  
Neoplasm, Malignant: Other Eye and Periocular  
Other Eye Disorders

## Doenças Cardíacas e Vasculares

Aneurysm, Abdominal  
Aneurysm, Thoracic  
Anomaly: Patent Ductus Arteriosus  
Aortic Regurgitation  
Aortic Stenosis  
Arrhythmias  
Cardiomyopathies  
Conduction Disorders  
Congestive Heart Failure  
Coronary Artery Disease Prior Coronary Revascularization  
Coronary Artery Disease w/o Prior Coronary Revascularization  
Digoxin Toxicity  
Essential Hypertension  
Infective Endocarditis  
Mitral Regurgitation  
Mitral Stenosis  
Periarteritis Nodosa  
Pericarditis: Chronic  
Pericarditis: Viral or Traumatic  
Raynaud's Disease  
Thromboangiitis Obliterans  
Thrombophlebitis  
Tibial, Iliac, Femoral, or Popliteal Artery Disease  
Varicose Veins of Lower Extremities  
Neoplasm, Benign, Cardiovascular System  
Neoplasm, Malignant, Cardiovascular  
Other Atherosclerosis  
Other Cardiac Conditions  
Other Cardiovascular Symptoms  
Other Circulatory Disorders  
Other Diseases of Arteries  
Other Diseases of Veins  
Other Disorders of Pulmonary Circulation  
Secondary Hypertension

## Doenças Digestivas

Alpha 1-Antitrypsin Deficiency  
Amebiasis  
Anal Fissure  
Anorectal Suppuration  
Appendicitis  
Celiac Disease  
Cholera  
Clostridium difficile Colitis  
Crohn's Disease  
Diverticular Disease  
Food Poisoning: C. perfringens  
Food Poisoning: Other Organisms  
Food Poisoning: S. aureus  
Foreign Body: Digestive Tract  
Foreign Body: Esophagus  
Functional Digestive Disorders  
Gastritis  
Hemorrhoids  
Hernia, External  
Hernia, Hiatal or Reflux Esophagitis  
Hookworm Disease  
Intussusception  
Irritable Bowel Syndrome  
Malabsorption from Blind Loop Syndrome  
Neoplasm, Benign: Adenomatous Polyps, Colon  
Neoplasm, Benign: Small Bowel  
Neoplasm, Malignant: Colon and Rectum  
Neoplasm, Malignant: Esophagus  
Neoplasm, Malignant: Small Bowel  
Neoplasm, Malignant: Stomach  
Peptic Ulcer Disease  
Salmonellosis  
Shigellosis  
Trichinosis  
Tropical Sprue

## **Doenças Digestivas (cont.)**

Typhoid Fever  
Ulcerative Colitis  
Vascular Insufficiency of the Bowels  
Complications of Gastrointestinal Treatment  
Gastroenteritis  
Neoplasm, Benign: Other Gastrointestinal System  
Neoplasm, Malignant: Other Gastrointestinal System  
Other Diseases of Esophagus, Stomach, and Duodenum  
Other Gastrointestinal Disorders  
Other Gastrointestinal Infections  
Other Gastrointestinal or Abdominal Symptoms  
Cholecystitis and Cholelithiasis  
Cirrhosis of the Liver  
Disorders of Bilirubin Excretion  
Hepatitis A  
Hepatitis B  
Hepatitis C  
Hepatitis D  
Hepatitis E  
Hepatitis G  
Hepatitis, Chemical  
Neoplasm, Malignant: Pancreas  
Pancreatitis  
Wilson's Disease  
Budd Chiari Syndrome  
Neoplasm, Benign: Hepatobiliary System  
Neoplasm, Malignant: Other Hepatobiliary Tract  
Other Hepatobiliary and Pancreatic Disorders  
Other Hepatobiliary Infections  
Other Pancreatic Disorders



## **Doenças Endócrinas e Metabólicas**

Adrenal Insufficiency  
Cushing's Syndrome  
Diabetes insipidus  
Diabetes Mellitus Type 1  
Diabetes Mellitus Type 2 and Hyperglycemic States  
Goiter: Nontoxic or Euthyroid  
Hyperthyroidism  
Hypoglycemia  
Hypothyroidism  
Monotropic Hormone Deficiency  
Neoplasm, Benign: Acromegaly  
Neoplasm, Benign: Adenoma, Parathyroid, Hyperparathyroidism  
Neoplasm, Benign: Primary Hyperaldosteronism  
Neoplasm, Malignant: Thyroid  
Neoplasm: Pheochromocytoma  
Primary Amyloidosis  
Thyroiditis  
Vitamin D Deficiency  
Neoplasm, Benign: Other Endocrine System  
Neoplasm, Malignant: Other Endocrine System  
Other Endocrine Disorders

## **Doenças Ginecológicas e Obstétricas**

Abortion: Elective  
Abortion: Spontaneous  
Abruptio Placentae  
Anomaly: External Female Genitalia  
Anomaly: Uterus  
Ante- and Postpartum Complications  
Bartholinitis  
Chancroid  
Delivery, Cesarean Section  
Delivery, Vaginal  
Dysfunctional Uterine Bleeding  
Ectopic Pregnancy  
Endometriosis  
Gonorrhea: Female  
Mastitis  
Neoplasm, Benign: Breast  
Neoplasm, Benign: Ovary  
Neoplasm, Benign: Uterus (Leiomyomas)  
Neoplasm, Malignant: Breast, Female  
Neoplasm, Malignant: Cervix Uteri  
Neoplasm, Malignant: Endometrium  
Neoplasm, Malignant: Ovaries  
Neoplasm, Malignant: Vagina  
Neoplasm, Malignant: Vulva  
Neoplasm: Trophoblastic Disease  
Obstructed Labor  
Pelvic Inflammatory Disease  
Placenta Previa  
Pregnancy-Induced Hypertension  
Toxic Shock Syndrome  
Uterine Infection  
Uterovaginal Prolapse  
Vulvovaginitis  
Neoplasm, Benign: Other Female Reproductive System  
Neoplasm, Malignant: Other Female Genitalia  
Other Breast Disorders  
Other Disorders of Female Genital System

## **Doenças Infecciosas**

Aspergillosis  
Botulism  
Candida (Monilial) Infections  
Chlamydial Infection Except Trachoma or Pneumonia  
Clostridial Wound Infection  
Coccidioidomycosis  
Coxsackie and ECHO Infections  
Cryptococcosis  
Cytomegalovirus Disease, (Acquired)  
Herpes Simplex Infections  
Herpes zoster  
Histoplasmosis  
Infectious Mononucleosis  
Leprosy (Hansen's disease)  
Listeriosis  
Lyme disease (Erythema chronicum migrans)  
Lymphogranuloma Venereum  
Measles or Rubella  
Mucormycosis  
Poliomyelitis  
Post-Polio Syndrome  
Reye's Syndrome  
Rheumatic Fever  
Rickettsioses  
Rubella: Acquired  
Schistosomiasis  
Syphilis: Acquired  
Tetanus  
Toxoplasmosis: Acquired  
Varicella (Chickenpox)  
Anthrax  
Malaria  
Other Bacterial Infections  
Other Fungal Infections  
Other Infectious and Parasitic Infections  
Other Viral Infections  
Human Immunodeficiency Virus Type I (HIV) Infection

## Doenças Musculoesqueléticas

Bursitis  
Dislocation: Elbow  
Dislocation: Knee  
Eosinophilia Myalgia Syndrome  
Fracture: Acetabulum  
Fracture: Calcaneus  
Fracture: Femur, Except Head or Neck  
Fracture: Femur, Head or Neck  
Fracture: Fibula  
Fracture: Humerus (Shaft)  
Fracture: Humerus (Supracondylar)  
Fracture: Radial Head and Neck  
Fracture: Radial Shaft, Ulna or Olecranon  
Fracture: Radius, Lower End  
Fracture: Tibia  
Fracture or Dislocation: Patella  
Fracture or Sprain: Ankle  
Fracture, Dislocation, or Sprain: Facial Bones  
Fracture, Dislocation, or Sprain: Foot  
Fracture, Dislocation, or Sprain: Hip or Pelvis  
Fracture, Dislocation, or Sprain: Humerus (Head) or Shoulder  
Fracture, Dislocation, or Sprain: Wrist or Hand or Fingers  
Gout  
Hallux Deformities  
Herniated Intervertebral Disc  
Infectious Arthritis  
Injury, Chest Wall  
Injury, Knee, Ligamentous  
Injury, Knee, Semilunar Cartilages  
Injury, Open Wound, or Blunt Trauma: Lower Extremity  
Injury, Open Wound, or Blunt Trauma: Upper Extremity  
Muscular Dystrophy  
Neoplasm, Malignant: Primary Bone  
Osteoarthritis  
Osteochondrodysplasia  
Osteomalacia  
Osteomyelitis  
Osteoporosis  
Progressive Systemic Sclerosis  
Rheumatoid Arthritis  
Scoliosis of the Lumbar Spine  
Scoliosis of the Thoracic Spine  
Spondylitis, Ankylosing  
Systemic Lupus Erythematosus  
Vasculitis  
Anomaly: Musculoskeletal System  
Injury: Other and Ill-Defined Musculoskeletal Sites  
Neoplasm, Benign: Musculoskeletal Syst. or Connective Tissue  
Other Arthropathies, Bone and Joint Disorders  
Other Disorders of Connective Tissue  
Other Spinal and Back Disorders

## Doenças Neoplásicas

Neoplasm, Benign, Cardiovascular System  
Neoplasm, Malignant, Cardiovascular  
Neoplasm, Malignant: Hypopharynx  
Neoplasm, Malignant: Oral Cavity  
Neoplasm, Malignant: Oropharynx  
Neoplasm, Malignant: Salivary Glands and Mandible  
Neoplasm, Benign: Acromegaly  
Neoplasm, Benign: Adenoma, Parathyroid, Hyperparathyroidism  
Neoplasm, Benign: Primary Hyperaldosteronism  
Neoplasm, Malignant: Thyroid  
Neoplasm: Pheochromocytoma  
Neoplasm, Benign: Other Endocrine System  
Neoplasm, Malignant: Other Endocrine System  
Neoplasm, Benign: Acoustic Neuroma  
Neoplasm, Benign: Larynx  
Neoplasm, Benign: Sinuses  
Neoplasm, Malignant: Larynx, Glottis  
Neoplasm, Malignant: Larynx, Subglottic  
Neoplasm, Malignant: Larynx, Supraglottic  
Neoplasm, Malignant: Nasopharyngeal  
Neoplasm, Malignant: Sinuses  
Neoplasm, Benign: Oral Cavity and Pharyngeal Structures  
Neoplasm, Benign: Pterygium  
Neoplasm, Malignant: Ocular Melanoma  
Neoplasm, Malignant: Retinoblastoma  
Neoplasm: Eyelid  
Neoplasm, Benign: Eye  
Neoplasm, Malignant: Other Eye and Periocular  
Neoplasm, Benign: Adenomatous Polyps, Colon  
Neoplasm, Benign: Small Bowel  
Neoplasm, Malignant: Colon and Rectum  
Neoplasm, Malignant: Esophagus  
Neoplasm, Malignant: Small Bowel  
Neoplasm, Malignant: Stomach  
Neoplasm, Benign: Other Gastrointestinal System  
Neoplasm, Malignant: Other Gastrointestinal System  
Neoplasm, Malignant: Bladder, Urinary  
Neoplasm, Malignant: Kidneys  
Neoplasm, Benign: Urinary Tract  
Neoplasm, Malignant: Other Genitourinary System

## Doenças Neoplásicas (cont.)

Neoplasm, Benign: Breast  
Neoplasm, Benign: Ovary  
Neoplasm, Benign: Uterus (Leiomyomas)  
Neoplasm, Malignant: Breast, Female  
Neoplasm, Malignant: Cervix Uteri  
Neoplasm, Malignant: Endometrium  
Neoplasm, Malignant: Ovaries  
Neoplasm, Malignant: Vagina  
Neoplasm, Malignant: Vulva  
Neoplasm: Trophoblastic Disease  
Neoplasm, Benign: Other Female Reproductive System  
Neoplasm, Malignant: Other Female Genitalia  
Neoplasm, Malig. Hodgkin's Disease Lymphocytic Depletion  
Neop, Malig. Hodgkin's Disease Lymphocytic Predominance  
Neoplasm, Malig. Hodgkin's Disease Mixed Cellularity  
Neoplasm, Malig. Hodgkin's Disease Nodular Sclerosis  
Neoplasm, Malignant: Hodgkin's Lymphoma  
Neoplasm, Malignant: Leukemia, Acute Lymphocytic  
Neoplasm, Malignant: Leukemia, Acute Nonlymphocytic  
Neoplasm, Malignant: Leukemia, Chronic Lymphocytic  
Neoplasm, Malignant: Leukemia, Chronic Myelogenous  
Neop, Malig. Lymphoma, Cutan. T Cell (Mycosis Fungoides)  
Neoplasm, Malignant: Lymphoma, Diffuse Large Cell  
Neoplasm, Malig. Lymphoma, Diffuse Mixed Sm and Lg Cell  
Neop., Malignant: Lymphoma, Diffuse Small Cleaved Cell  
Neop., Malig. Lymphoma, Follicular Sm Cleaved & Lg Cell  
Neop., Malig. Lymphoma, Follicular Predominantly Lg Cell  
Neop, Malig. Lymphoma, Follicular Predom Sm Cleaved Cell  
Neoplasm, Malignant: Lymphoma, Histiocytic Cell  
Neoplasm, Malignant: Lymphoma, Large Cell Immunoblastic  
Neoplasm, Malignant: Lymphoma, Lymphoblastic  
Neoplasm, Malignant: Lymphoma, Small Lymphocytic Cell  
Neop., Malig. Lymphoma, Sm Noncleaved Cell or Burkitt's  
Neoplasm, Malignant: Multiple Myeloma  
Neoplasm, Malignant: Waldenstrom's Macroglobulinemia  
Neoplasm, Benign: Lymphatic or Hematopoietic  
Neoplasm, Malignant: Leukemia, Other Types  
Neop., Malig. Lymphatic and Hematopoietic, Other Types  
Neoplasm, Malignant: Mastocytosis  
Neoplasm, Malignant: Pancreas

## Doenças Neoplásicas (cont.)

Neoplasm, Benign: Hepatobiliary System  
Neoplasm, Malignant: Other Hepatobiliary Tract  
Neoplasm, Malignant: Breast, Male  
Neoplasm, Malignant: Penile  
Neoplasm, Malignant: Prostate  
Neoplasm, Malignant: Testicular  
Neoplasm, Benign: Male Reproductive System  
Neoplasm, Malignant: Primary Bone  
Neop., Benign: Musculoskeletal Syst. or Connective Tissue  
Neoplasm: Central Nervous System  
Encounter for Chemotherapy  
Encounter for Radiation Therapy  
Neoplasm, Benign: Other Sites  
Neoplasm, Malignant: Nonspecific Sites  
Neoplasm, Malignant: Unspecified Primary Site  
Neoplasm, Malignant: Lungs, Bronchi, or Mediastinum  
Neoplasm, Benign: Respiratory System  
Neoplasm, Malignant: Other Respiratory System  
Neoplasm, Malignant: Carcinoma, Basal Cell  
Neoplasm, Malignant: Carcinoma, Squamous Cell  
Neoplasm, Malignant: Melanoma  
Neoplasm: Atypical Nevus  
Neoplasm, Benign: Skin or Subcutaneous Tissue  
Neoplasm, Malignant: Other Skin and Soft Tissue

## Doenças Neurológicas

Amyotrophic Lateral Sclerosis  
Carpal Tunnel Syndrome  
Cerebral Palsy  
Cerebrovascular Disease  
Dementia: Primary Degenerative (Alzheimer's or Pick's)  
Disease of Nervous System Secondary to Implants or Grafts  
Epilepsy  
Guillain-Barre Syndrome  
Headache  
Huntington's Chorea  
Injury: Craniocerebral  
Injury: Spine and spinal cord  
Meningitis, Encephalitis, and Myelitis: Viral  
Meningitis: Bacterial  
Mental Retardation  
Multiple Sclerosis  
Myasthenia Gravis  
Neoplasm: Central Nervous System  
Neurofibromatosis Type I [Von Recklinghausen's Disease]  
Parkinson's Disease  
Tuberous Sclerosis  
Other CNS Inflammation, Infection, or Disorder  
Other Cranial Nerve Disorders  
Other Neurological Conditions  
Other Peripheral Nerve Disorders  
Other Spinal Lesions



## **Doenças dos Órgãos Genitais Masculinos**

Benign Prostatic Hypertrophy

Cryptorchidism

Gonorrhea: Male

Neoplasm, Malignant: Breast, Male

Neoplasm, Malignant: Penile

Neoplasm, Malignant: Prostate

Neoplasm, Malignant: Testicular

Prostatitis

Neoplasm, Benign: Male Reproductive System

Other Disorders of Male Genital System

## **Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta**

Cholesteatoma

Deviated Nasal Septum

Diphtheria

Foreign Body: Nasopharynx, Throat or Bronchus

Hearing Loss due to Acoustic Trauma

Hearing Loss due to Aminoglycosides

Hearing Loss due to Otosclerosis

Labyrinthitis

Meniere's Disease

Neoplasm, Benign: Acoustic Neuroma

Neoplasm, Benign: Larynx

Neoplasm, Benign: Sinuses

Neoplasm, Malignant: Larynx, Glottis

Neoplasm, Malignant: Larynx, Subglottic

Neoplasm, Malignant: Larynx, Supraglottic

Neoplasm, Malignant: Nasopharyngeal

Neoplasm, Malignant: Sinuses

Otitis Media

Pharyngitis: Non-Streptococcal

Pharyngitis: Streptococcal

Sinusitis

Neoplasm, Benign: Oral Cavity and Pharyngeal Structures

Other Ear, Nose and Throat Disorders

Other Ear, Nose, and Throat Infections

## Doenças Pediátricas

Anomaly: Adrenal Hyperplasia  
Anomaly: Atrial Septal Defect  
Anomaly: Atrioventricular Defects  
Anomaly: Coarctation of the Aorta  
Anomaly: Congenital Megacolon  
Anomaly: Defects of Kidney  
Anomaly: Defects of Lower Genitourinary Tract  
Anomaly: Integument (Genodermatoses)  
Anomaly: Neural Tube Defects  
Anomaly: Other Congenital Heart Disease  
Anomaly: Pulmonary Valve Stenosis  
Anomaly: Tetralogy of Fallot  
Anomaly: Tracheoesophageal Malformations  
Anomaly: Transposition of the Great Arteries  
Anomaly: Ventricular Septal Defects  
Bacterial and Fungal Infections of the Newborn  
Cytomegalovirus Disease (Congenital)  
Drug Withdrawal Syndromes in Neonates  
Full Term Infant with Abnormal Birth Weight  
Hyaline Membrane Disease/Respiratory Distress Syndrome  
Injury: To Newborn During Delivery  
Meconium Aspiration Syndrome  
Neonatal Necrotizing Enterocolitis  
Perinatal Jaundice  
Postmaturity  
Prematurity: Extremely Low Birthweight  
Prematurity: Low Birthweight  
Prematurity: Very Low Birthweight  
Rubella: Congenital  
Syphilis: Congenital  
Toxoplasmosis: Congenital  
Anomaly: Other Circulatory System  
Anomaly: Other Digestive or Hepatobiliary System  
Anomaly: Other Genitalia  
Anomaly: Other Nervous System  
Other Maternal Conditions Affecting Newborn  
Other Neonatal Conditions  
Todas as doenças, desde que idade < 18 anos.

## **Doenças da Pele e do Tecido Celular Subcutâneo**

Decubitus Ulcers

Erythema Multiforme

Erythroderma

Immunologically Mediated Blistering Skin Diseases

Infections of Skin and Subcutaneous Tissue

Neoplasm, Malignant: Carcinoma, Basal Cell

Neoplasm, Malignant: Carcinoma, Squamous Cell

Neoplasm, Malignant: Melanoma

Neoplasm: Atypical Nevus

Pilonidal Cyst

Psoriasis Vulgaris

Scabies

Neoplasm, Benign: Skin or Subcutaneous Tissue

Neoplasm, Malignant: Other Skin and Soft Tissue

Other Inflammations & Infections of Skin & SubQ Tissue

## Doenças Respiratórias

Asbestosis  
Asthma  
Berylliosis  
Byssinosis  
Chronic Obstructive Pulmonary Disease  
Coal Miner's Pneumoconiosis  
Croup  
Cystic Fibrosis  
Emphysema  
Hypersensitivity Pneumonitis  
Influenza  
Mycoplasma pneumoniae Infection  
Neoplasm, Malignant: Lungs, Bronchi, or Mediastinum  
Parainfluenza Virus Infection  
Pneumonia: Bacterial  
Pneumonia: Chlamydial  
Pneumonia: Legionella  
Pneumonia: Moraxella catarrhalis  
Pneumonia: Pneumocystis carinii  
Pulmonary Alveolar Proteinosis  
Pulmonary Embolism  
Radiation Pneumonitis  
Respiratory Syncytial Virus Infections  
Rhino, Adeno, and Corona Virus Infections  
Sarcoidosis  
Silicosis  
Tuberculosis  
Pertussis  
Complications of Tracheostomy  
Neoplasm, Benign: Respiratory System  
Neoplasm, Malignant: Other Respiratory System  
Other Disorders of Respiratory System  
Other Respiratory Disease Due to External Agents  
Other Respiratory Infections  
Other Respiratory Symptoms  
Pneumonia: Aspiration

## **Doenças dos Rins e do Aparelho Urinário**

Bladder Disorders

Calculus of the Urinary Tract

Glomerulonephritis, Acute

Injury: Urinary Tract

Neoplasm, Malignant: Bladder, Urinary

Neoplasm, Malignant: Kidneys

Nephrotic Syndrome

Renal Failure

Urethritis

Urinary Tract Infections

Neoplasm, Benign: Urinary Tract

Neoplasm, Malignant: Other Genitourinary System

Other Disorders of Kidney or Ureter

Other Urinary Symptoms

## Doenças do Sangue e dos Órgãos Linfáticos e Hematopoéticos

Agranulocytosis  
Anemia: Aplastic, Acquired  
Anemia: Folic Acid Deficiency  
Anemia: Hemolytic  
Anemia: Iron Deficiency  
Anemia: Sickle Cell  
Anemia: Thalassemia  
Anemia: Vitamin B-12 Deficiency  
Glucose 6-Phosphate Dehydrogenase Deficiency  
Graft versus Host reaction  
Hemolytic Disease of the Newborn  
Hemophilia A or B  
Neoplasm, Malig. Hodgkin's Disease Lymphocytic Depletion  
Neoplasm, Malig. Hodgkin's Disease Lymphocytic Predominance  
Neoplasm, Malig. Hodgkin's Disease Mixed Cellularity  
Neoplasm, Malig. Hodgkin's Disease Nodular Sclerosis  
Neoplasm, Malignant: Hodgkin's Lymphoma  
Neoplasm, Malignant: Leukemia, Acute Lymphocytic  
Neoplasm, Malignant: Leukemia, Acute Nonlymphocytic  
Neoplasm, Malignant: Leukemia, Chronic Lymphocytic  
Neoplasm, Malignant: Leukemia, Chronic Myelogenous  
Neoplasm, Malig. Lymphoma, Cutan. T Cell (Mycosis Fungoides)  
Neoplasm, Malignant: Lymphoma, Diffuse Large Cell  
Neoplasm, Malig. Lymphoma, Diffuse Mixed Sm and Lg Cell  
Neoplasm, Malignant: Lymphoma, Diffuse Small Cleaved Cell  
Neoplasm, Malig. Lymphoma, Follicular Sm Cleaved & Lg Cell  
Neoplasm, Malig. Lymphoma, Follicular Predominantly Lg Cell  
Neoplasm, Malig. Lymphoma, Follicular Predom Sm Cleaved Cell  
Neoplasm, Malignant: Lymphoma, Histiocytic Cell  
Neoplasm, Malignant: Lymphoma, Large Cell Immunoblastic  
Neoplasm, Malignant: Lymphoma, Lymphoblastic  
Neoplasm, Malignant: Lymphoma, Small Lymphocytic Cell  
Neoplasm, Malig. Lymphoma, Sm Noncleaved Cell or Burkitt's  
Neoplasm, Malignant: Multiple Myeloma  
Neoplasm, Malignant: Waldenstrom's Macroglobulinemia  
Polycythemia Vera  
Anemia: Other  
Neoplasm, Benign: Lymphatic or Hematopoietic  
Neoplasm, Malignant: Leukemia, Other Types  
Neoplasm, Malig. Lymphatic and Hematopoietic, Other Types  
Neoplasm, Malignant: Mastocytosis  
Other Disorders of Blood and Blood-Forming Organs  
Other Lymphatic Disorders

## Traumatismos e Lesões Acidentais

Foreign Body: Nasopharynx, Throat or Bronchus  
Hearing Loss due to Acoustic Trauma  
Contusion or Ruptured Globe  
Foreign Body: Orbit  
Fracture: Orbit, Blow-Out  
Injury or Laceration: Eyelid, Periocular, Cornea, Conjunctiv  
Injury: Eyes, Nonionizing Radiation  
Injury: Eyes, Radiation  
Laceration: Cornea  
Food Poisoning: C. perfringens  
Food Poisoning: Other Organisms  
Food Poisoning: S. aureus  
Foreign Body: Digestive Tract  
Foreign Body: Esophagus  
Injury: Urinary Tract  
Fracture: Acetabulum  
Fracture: Calcaneus  
Fracture: Femur, Except Head or Neck  
Fracture: Femur, Head or Neck  
Fracture: Fibula  
Fracture: Humerus (Shaft)  
Fracture: Humerus (Supracondylar)  
Fracture: Radial Head and Neck  
Fracture: Radial Shaft, Ulna or Olecranon  
Fracture: Radius, Lower End  
Fracture: Tibia  
Fracture or Dislocation: Patella  
Fracture or Sprain: Ankle  
Fracture, Dislocation, or Sprain: Facial Bones  
Fracture, Dislocation, or Sprain: Foot  
Fracture, Dislocation, or Sprain: Hip or Pelvis  
Fracture, Dislocation, or Sprain: Humerus (Head) or Shoulder  
Fracture, Dislocation, or Sprain: Wrist or Hand or Fingers  
Injury, Chest Wall  
Injury, Knee, Ligamentous  
Injury, Knee, Semilunar Cartilages  
Injury, Open Wound, or Blunt Trauma: Lower Extremity  
Injury, Open Wound, or Blunt Trauma: Upper Extremity  
Injury: Other and Ill-Defined Musculoskeletal Sites  
Injury: Craniocerebral  
Injury: Spine and spinal cord  
Injury: To Newborn During Delivery  
Acetaminophen Toxicity  
Adverse Drug Reactions  
Adverse Effects of Salicylates  
Burns  
Burns, Chemical: Esophagus, Stomach, or Small Intestine  
Injury, Open Wound, or Blunt Trauma: Abdomen or Trunk  
Laceration: Esophagus  
Lead Poisoning  
Toxic Effects of Nonmedicinal Agents  
Effects of Environment and Other External Causes  
Injury: Other  
Poisoning: Drugs Other Than Antidepressants or Tranquilizers



## Anexo II Lista de Complicações

1	Postoperative Retained Foreign Body or Other Substance
2	Reopening, Reclosure, or Revision of Procedure
3	Procedure Related Hemorrhage or Hematoma
4	Postoperative Aspiration Pneumonia
5	Postoperative Pneumonia (non-aspiration)
6	Postoperative Urinary Tract Infection
7	Postoperative Septicemia
8	Postoperative Infection, other
9	Postoperative Myocardial Infarction
10	Postoperative Cardiopulmonary Complications Except AMI
11	Postoperative Cerebral Infarction
12	Postoperative or Postanesthetic Shock
13	Postoperative Thrombophlebitis or Phlebitis
14	Postoperative Wound Disruption
15	Accidental Puncture or Laceration During Procedure
16	Complication of Tracheostomy
17	Mechanical Complications of Implanted Device or Graft
18	Abnormal Reaction and Late Complications of Procedures
19	Postoperative Complications Affecting Body Systems
20	Vascular or Infectious Complications Following Infusion, Transfusion, Injection
21	Infusion or Transfusion Reactions
22	Fluid Overload Following Infusion or Transfusion
23	Decubitus Ulcer
24	Trauma to Hospitalized Patient
25	Anaphylactic Shock due to Medications
26	Medication Reactions and Poisonings
27	Advanced Perineal Laceration
28	Rupture of Uterus During or After Labor
29	Shock During or Following Labor and Delivery
30	Cesarean Section with Anesthesia or Sedation Complications
31	Cesarean Section with Major Puerperal Infection
32	Vaginal Delivery with Anesthesia or Sedation Complications
33	Vaginal Delivery with Major Puerperal Infection
34	Delivery Wound Complications
35	Postpartum Deep Phlebothrombosis
36	Postpartum Pulmonary Embolism
37	Other Obstetrical Trauma

**Anexo III**  
**Lista de Readmissões**

1	All Patients
2	Post Procedure Complications
3	Diabetes Mellitus
4	COPD
5	Heart Failure
6	Pneumonia
7	Acute Myocardial Infarction
8	Asthma
9	Atrial Fibrillation
10	Coronary Artery Disease With Angina
11	Depression
12	Peptic Ulcer Disease
13	Stroke or Transient Ischemic Attack
14	Decubitus Ulcers
15	Dehydration
16	Drug Poisoning
17	Endocarditis
18	Septicemia
19	HIV or AIDS
20	Hypertension
21	Infections After Discharge for Infection
22	Infusion or Transfusion Complications
23	Kidney and Urinary Tract Infections
24	Osteomyelitis and Septic Arthritis
25	Respiratory Complications
26	Obstetric Complications
27	Neonatal and Infant Conditions